

bolos ruminais, o número de mastigações por dia, o número de mastigações por bolo e o tempo de ruminação por bolo não foram afetados ( $P>0,05$ ) pela inclusão de silagem da raiz de mandioca na dieta. Observou-se que os bovinos passavam a maior parte do tempo em ócio (44,95%), seguido da ruminação (34,17%) e menor tempo se alimentando (20,88%). A inclusão de silagem da raiz da mandioca na dieta de bovinos não altera o comportamento ingestivo, podendo ser utilizada como potencial substituto de concentrados energéticos.

**Palavras-chave:** cana-de-açúcar, eficiência de alimentação, ruminação

ID: 193-3 **Silagem da raiz da mandioca em dietas para vacas: produção e composição do leite**

Leandro Silva Nascimento, Pablo Almeida Sampaio Vieira, José Augusto Gomes Azevêdo, Luiz Gustavo Ribeiro Pereira, Fabiano Ferreira Da Silva, André Luiz Alves Neves, Daniel Ribeiro Menezes, Eli Santana De Oliveira Rodrigues. <sup>1</sup> UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco, <sup>2</sup> UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz, <sup>3</sup> UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, <sup>4</sup> EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Isn\_19@hotmail.com.br

Os custos com a alimentação de vacas leiteiras representam parcela significativa nos custos totais da propriedade, sendo que o principal concentrado energético utilizado é o milho, alimento que tem o seu preço atrelado ao mercado internacional. O uso de alimentos alternativos cria a perspectiva de proporcionar melhor rentabilidade na pecuária leiteira. Objetivou-se avaliar o efeito da inclusão da silagem da raiz de mandioca, em dietas para vacas em lactação, sobre a produção e a composição do leite. Utilizou-se 10 vacas Holandês x Zebu, dispostas em dois quadrados latinos de cinco por cinco (5x5), sendo cinco níveis de inclusão (0,00; 3,62; 7,23; 10,84; e 14,54%) da matéria seca (MS) da dieta da silagem da raiz de mandioca (SRM) e cinco períodos de 15 dias cada, sendo 10 dias de adaptação e 5 dias para a coleta. Os ingredientes utilizados nos concentrados foram os farelos de milho e soja, o núcleo mineral, o calcário calcítico e o fosfato bicálcico. O farelo de milho foi sendo substituído pela SRM até não mais fazer parte da dieta no nível de inclusão de 14,54% da SRM na dieta total. O volumoso utilizado foi a cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*) tratada com 1% da mistura ureia + sulfato de amônio (10:1). As dietas, isoproteicas e isoenergéticas, foram formuladas para suprir as exigências de manutenção e produção de 15 kg de leite/dia, com 3,5% de gordura. As vacas, confinadas em baias individuais, iniciaram o experimento com peso corporal médio de 479 kg e com 104 dias de lactação, em média. Foram ordenhadas duas vezes ao dia, pela manhã e pela tarde, sendo que a pesagem do leite foi realizada nos últimos cinco dias de cada período experimental. As amostras de leite foram coletadas em um dia, dentro do período de coleta, nos dois turnos, e misturadas proporcionalmente à produção de leite, sendo acondicionadas em vasos plásticos de 50 mL e congeladas. Após o descongelamento foram determinados os teores de gordura, proteína e lactose, pelo Lactoscan. Os dados foram analisados utilizando procedimento para delineamentos em Quadrado Latino. Em todos os procedimentos estatísticos adotou-se o nível de 0,05 de probabilidade para o erro do tipo I. A produção de leite ( $\hat{Y} = 9,26$  kg/dia), a produção de leite corrigida para gordura ( $\hat{Y} = 10,18$  kg/dia), a conversão alimentar ( $\hat{Y} = 1,33$  kg MS/kg de leite), o teor de gordura no leite ( $\hat{Y} = 4,10\%$ ), o teor de proteína no leite ( $\hat{Y} = 3,05\%$ ) e o teor de lactose no leite ( $\hat{Y} = 4,58\%$ ) não diferiram ( $P>0,05$ ) à medida que foi incluída a SRM na

alimenta3o das vacas. A inclus3o da silagem da raiz de mandioca na dieta de vacas em lacta3o 3 uma alternativa para a substitu3o do milho gr3o mo3do (fub3), uma vez que n3o altera a produ3o e a composi3o do leite e nem a convers3o alimentar.

**Palavras-chave:** 3cido cian3drico, nutri3o, ruminantes

**ID: 433-1 Consumo diferenciado por ovinos em uma pastagem nativa da Caatinga no Semi3rido do Brasil, suplementados com sulfato de zinco ou propilenoglicol**

H3lio Henrique Ara3jo Costa, Elo3sa De Oliveira Sim3es Saliba, Diego Barcelos Galvani, Marco Aur3lio Delmondes Bomfim, Iran Borges, Angela Maria Quint3o Lana, Ana Luiza Costa Cruz Borges, Aline Vieira Landim. <sup>1</sup> UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, <sup>2</sup> CNPCO - Embrapa Caprinos e Ovinos, <sup>3</sup> UVA - Universidade Estadual Vale do Acara3. helioa.costa@gmail.com

A Caatinga caracteriza-se pela diversidade de esp3cies forrageiras nos diferentes estratos (herb3ceo, arbustivo e arb3reo) com 70% das esp3cies constituindo a fra3o diet3tica de ruminantes. Alternativas t3m sido buscadas para determinar o consumo de forma detalhada e menos invasiva por ruminantes em pastagens. Estudos recentes t3m-se utilizado de indicadores para quantificar o consumo diferenciado por ruminantes em pastos com elevada diversidade de esp3cies. Objetivou-se avaliar o efeito da suplementa3o com zinco e propilenoglicol para ovinos em pasto nativo da Caatinga no Semi3rido do Brasil durante o per3odo chuvoso sobre o consumo diferenciado. Os tratamentos foram: sem aditivo, controle (CT), adi3o de  $ZnSO_4 \cdot 7H_2O$  (Zn), e adi3o de propilenoglicol (PG), e quatro per3odos (meses) de avalia3o. Foram utilizados vinte e quatro ovinos, mesti3os Santa In3s, machos, inteiros, peso inicial de  $19,3 \pm 2,52$  kg, com quatro meses de idade, sendo oito repeti3oes por tratamento, distribu3dos em um delineamento inteiramente ao acaso. Quatro ensaios para determina3o do consumo diferenciado foram realizados no per3odo chuvoso entre mar3o a junho/2014, com intervalo de 28 dias entre os per3odos. A proposta consistiu no uso da lignina purificada e enriquecida (LIPE® - indicador externo) em conjunto com o uso da lignina Klason (LK - indicador interno) em uma adapta3o da f3rmula dos n-alcanos. Adotou-se como crit3rio o uso de esp3cies-chave para inser3o no modelo para determinar o consumo diferenciado. Na escolha das esp3cies-chave considerou-se as principais esp3cies herb3ceas a partir da obten3o das frequ3ncias, sendo selecionadas em fun3o da distribu3o na 3rea e relev3ncia forrageira, observa3oes do comportamento ingestivo dos animais na predile3o do estrato herb3ceo e por3oes comest3veis de esp3cies arb3reo-arbustivas, e partir de estudos fitossociol3gicos, e de pesquisas que determinaram a composi3o bot3nica da dieta selecionada por ovinos em 3reas de pastagem nativa da Caatinga. Foram selecionadas 19 esp3cies classificadas em gram3neas (n=3) e leguminosas (n=13), ambas, do estrato herb3ceo, e esp3cies arb3reas (n=3). No consumo diferenciado n3o houve efeito do tratamento ( $P > 0,05$ ) para sele3o das esp3cies. Ao mesmo tempo, entre os per3odos houve altera3o da propor3o das esp3cies consumidas ao longo dos meses (*PZizyphus joazeiro*), que foi maior em mar3o (P

**Palavras-chave:** lignina Klason, LIPE®, propilenoglicol, semi3rido, Zn